

Entrevista da Radio Vaticano ao Pe. Pedro Kühlcke

Paraguai: Descubro Jesus em cada jovem preso

Nascido na Alemanha, crescido na Argentina, 13 anos no Paraguai: o Padre de Schoenstatt Pedro Kühlcke é Director Espiritual numa prisão para menores e acompanha alguns dos jovens após a sua libertação no centro "Casa Mãe de Tupãrenda". ***"Eu descobro Jesus em todos os jovens da prisão", disse ele numa entrevista à Rádio Vaticano.***

Ines Schaberger – Cidade do Vaticano

No Paraguai só os mais pobres vão para a prisão, diz o Padre Pedro Kühlcke. Jovens de famílias desfeitas, viciados em drogas, os menos privilegiados. O Padre de Schoenstatt visita-os regularmente na prisão para menores.

Muitos jovens saem da prisão razoavelmente bem, mas muito rapidamente voltam a recair - porque não aprendem, lá, a lidar com a vida. Precisamos de outras soluções," está convencido.

Uma nova oportunidade depois da prisão

O Centro "Casa Mãe de Tupãrenda" do Movimento de Schoenstatt está a tentar uma "solução diferente". Aqui, depois do tempo na prisão, os jovens têm uma oportunidade de se integrarem na vida económica e social.

Os jovens são pagos pela sua formação na padaria, na oficina de costura e na agricultura. Durante o dia estão no centro, à noite espera-se que frequentem a escola. Eles jogam futebol, aprendem a tocar guitarra e podem ir à Missa se quiserem. É o primeiro centro deste tipo no Paraguai. A receita secreta do seu sucesso?

"Pela primeira vez eles vêm alguém que os chama pelo seu nome e lhes dá a oportunidade de viverem a vida que nunca tiveram. "

Através do contacto com os assistentes espirituais, os jovens presos começaram a interessar-se pela fé cristã, disse o Pe. Pedro. *"Muitos jovens aproximam-se de nós na prisão, querem falar, confessar-se. Percebemos que alguns dos que queriam confessar-se nem sequer eram baptizados, então tivemos que começar a oferecer a preparação baptismal, depois a Primeira Comunhão, e assim por diante".*

A força para a sua tarefa é-lhe dada pelo apoio da sua Comunidade para além das fronteiras do Paraguai e pelo encontro com os jovens.

"Pessoalmente, posso dizer que descobro Jesus em cada um desses jovens. Quando, depois da confissão, um jovem, de repente, tem um sorriso no rosto que nunca tinha tido antes, experimento Jesus a dizer-me "obrigado", disse .

Se um programa destes também funcionaria na Europa, não saberia responder, disse o Pe. de Schoenstatt. O aspecto financeiro, isto é, pagar aos jovens pela sua educação, é importante, tal como o nível pessoal, a cordialidade. O Pe. Pedro Kühlcke sonha com o alargamento do conceito a todo o Paraguai - e também com a criação de ofertas para presos adultos.